N.° 89

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Hoje Quinta Feira 26 de Abril de 1827.

S: Pedro de Rates.

Preamar as 4 horas e 54 minutos da tarde.

Lua nova aos 42 minutos da manhã;

PORTUGAL.

Lisboa 11 de Março de 1827.

APpressa-mo-nos a participar aos nossos leitores, que qor noticias fidedignas recebidas ultimamente de França sabemos ter chegado a Brest S. A. R. o Sr. Infante D. Miguel para alli embarcar na Náo D. Joaõ 6.°, que se achava prompta a receber S: A. para o conduzir ao Rio de Janeiro. Esta noticia que tem cauzado a maior satisfaçaõ aos amigos da ordem, tem desconcertado muito os anarquistas, e os inimigos das novas instituições; os quaes ainda esperaõ ver entrar neste porto em ves de hir para o Rio, a S. A. R. Mizeraveis! Naõ se lembraõ estes perversos que he attacar os sentimentos, e dignidade de S. A: o Supolo capaz de afastar-se daquelles principios que a tanto tempo tem manifestado! Quando ouvi-mos taes disparates lembra-mo-nos dos Sebastianistas, que ainda hoje esperaõ pelo defunto Rei D. Sebastiaõ.

(O Pavilhaõ Lusitano.)

(++++++)

Quartel General do Partido do Porto em 2 de Março de 1827.

Pelo Cadete do Regimento de Cavallaria N.° 10, Narciso de Sà Nogueira, participa o General Conde de Villa Flor, com data de 27 do mez proximo passado, de Villa Real, ter chegado aquella Villa com parte da sua Divisaõ, pelas 8 horas da noite do dia 26; devendo marchar na manhã do dia 28 sobre Mirandella a fim de supportar os movimentos do General Mello, que alli devia ter pernoitado no dia 26.

Constava que os Rebeldes se haviaõ reunido em Moncorvo, e que muito difficilmente poderiaõ forçar a passagem do Douro no Pocinho, cujo ponto na margem opposta se acha bem guarnecido.

O General Mello tinha ordem para marchar sem perda de tempo sobre os rebeldes, e os atacar logo que os pudesse alcançar: ao General Azeredo lhe foi intimado, que deixando huma força sufficiente em Lamego, partisse a reforçar os pontos mais ameaçados na margem esquerda do Douro:

O Visconde de Canellas tinha sahido de Villa Real no dia 26 pelas dua-

horas da tarde, acompanhado de algumas guerrilhas, em direcçaõ de Abreiro, provavelmente para alli passar o Tua e marchar para Moncorvo; tendo desistido do projecto de formar Batalhões de Ordenanças, no que encontrou a maior difficuldade e repugnancia na Provincia.

Entre os Chefes transfugas reina a maior dissençaõ e desacordo, e nos Soldados pessima vontade e insubordinaçao completa. — Sáavedra, Tenente as Ordens.

Lamego 18 de Fevereiro. — Receberaõ-se aqui noticias de Moncorvo. Até ao dia 12 esteve alli Antonio da Silveira, e começou o recrutamento, que ainda dura: tem os desgraçados habitantes daquella Provincia soffrido huma contribuiçaõ horrorosa, e extorquida sem piedade. Acha-se alli huma força de Milicias, Guerrilhas, e galuxos já fardados: Tem huma guarniçaõ forte na Barca do Pocinho, e huma peça de Artilheria, e fazem em Moncorvo o seo deposito de viveres, e recrutas. Creio que esperaõ alli os restos da cabilda para se lhe aggregarem os novos confrades, e tentarem a passagem para a Beira por aquelle ponto.

Braga 23. — O Marquez de Angeja marcha a manhã com a sua Divisaõ.

Aqui se venderaõ em leilaõ publico as bagagens dos Viscondes de Villa Garcia, e Montealegre.

Mirandella 26 de Fevereiro. — Os rebeldes vaõ sempre fugindo, com hum medo tal, que donde estaõ mandaõ piquetes a distancia as vezes de 4 leguas para serem avisados com tempo bastante para se porem a salvo; porem tem-se-lhe apanhado alguns soldados dos mesmos piquetes, assim como foi hoje hum Cabo. Os soldados dos Corpos que foraõ prisioneiros, vaõ-se apresentando quasi todos. Aqui tinhaõ a ponte intrincheirada; porem assim que nos pressentiraõ, fugiraõ, e se encaminhaõ a Villa Flor, e Moncorvo, para onde marchamos a manhã: cedo veremos se os podemos metter em alguma ratoeira, de que naõ possaõ fugir com tanta pressa.

Os soldados dos Rebeldes andaõ em tal estado de miseria que se naõ pode explicar; huns cobertos com mantas velhas, outros descalços, &c., assim como tambem os Officiaes: cada hum faz o que quer, jà alli naõ ha subordinaçaõ; em fim desesperados.

Melgaço 26. — Os Rebeldes conservaõ as mesmas posições de S. Gregorio, Passos, e Christoval, e naõ tem desde o dia 19 feito movimento algum contra nós: tem com tudo roubado, e saqueado muitas Casas nos Povos que lhes ficaõ visinhos, e fora do alcance da protecçaõ da Tropa aqui estacionada, e tem feito os maiores desatinos. Ha dous dias que passaraõ huma Ordem rigorosa aos Povos que lhes estaõ sujeitos, para que todo o que for capaz pegue em armas, espingardas, ou chuços, com pena de saque, e fogo na sua Casa; e com effeito prepara-se nova massa de guerrilhas contra esta Villa.

Na Hespanha continua a dar-se-lhes o auxilio e a protecçaõ do costume; e no dia 23 chegou a Sella nova hum Parque d' Artilheria, que está ahi, e em Lobios, distante desta Villa 4 legoas. Neste Parque vem artilheria de grosso calibre.

Valença 23 de Fevereiro. — O General Moura vai a Lisboa. O Batalhaõ de Caçadores 12 para Braga. Da Galliza nada se sabe, mais do que a grande perseguiçaõ dos que se correspondem com Portugal, em consequencia d'hum Edital que Fernando VII. mandou affixar a este respeito. Hontem foi hum Officio ao Governador de Tuy para que entregasse as armas dos

Rebeldes que por alli fugiraõ, e elle deu a resposta do costume; isto he: paliativa....

Idem. — Marchou o Batalhaõ de Caçadores N.° 12 para Braga; fica o Regimento N.° 21, Milicias de Vianna, Barca, Villa do Conde, e Arcos.

Na Galiza tem-se desenvolvido a maior perseguiçaõ, e as prisões saõ frequentes.

Caminha 28: — Chegaraõ hontem a Guardia 80 homens de Milicias para guarnecer as Praias daquelle Destricto.

Porto 2 — Depois da desavença que tiveraõ entre si os rebeldes em Chaves, como ja publicamos, Magessi retirou-se para Galliza, levando comsigo 6:000$000 da caixa militar; o Marquez de Chaves separou-se de Telles Jordaõ, e estava na Torre de Moncorvo (no dia 26); o Visconde de Montealegre foi na direcçaõ de Bragança com as tropas que seguiraõ o seu partido.

Telles Jordaõ estava em Villa Flor com os restos dos Regimentos 14 e 17 de Infantaria, Caçadores 4, alguma Cavallaria, e huma peça de artilheria.

Por hum mappa, datado do dia 22 de Fevereiro, que o Traidor Doutel deixou (talvez de proposito) no seu quartel, dava a força total da linha dos rebeldes em 1:535 praças.

As forças dos rebeldes estavaõ divididas em tres corpos; e o General Mello estava em sua observaçaõ, desistindo de ir atacallos em Villa Flor, por lhe constar que naquelle dia elles pertendiaõ mover-se em outra direcçaõ.

Na marcha d'Amarante até Villa Real as nossas tropas naõ soffreraõ outra resistencia mais que hum pequeno tiroteio de guerrilhas na Campeã e ao entrar em Villa Real, fugindo os inimigos apenas os nossos se aproximavaõ.

Consta igualmente que a maior parte das guerrilhas, e milicias rebeldes se haõ retirado para suas cazas.

(O Periodico dos Pobres.)

EDITAL.

Joze Pereira Pinto &c. Faço saber, que pelo Ex.mo Sr. Prezidente do Governo desta Provincia me foi remettida a Portaria do teôr seguinte. — Em tanto que se apronta a Artilharia, e tudo o mais que he necessario para armar-se em guerra huma, ou duas Embarcaçoens, que com a maior brevidade haõ de sahir deste Porto a proteger a Navegaçaõ, e o Commercio: o Sr. Capitaõ de Fragata Intendente da Marinha farà constar por Edital, que naõ convindo tripularem-se as ditas Embarcaçoens com gente obrigada, o Governo se propõe a fazer boa a os Marinheiros que voluntariamente se vierem alistar, a soldada de vinte mil rs. mençaes, a qual lhes serà paga promptamente; e que nenhum Marinheiro dos que assim se alistarem, serà obrigado a servir em qualquer outra Embarcaçaõ do Estado seis mezes depois de dezarmados os Navios, que ora se fazem precizos, devendo confiar na boa fé do Governo que assim se praticarà. Palacio do Governo de Pernambuco 24 de Abril de 1827 – Ferraõ – Por tanto as pessoas, que voluntariamente se quizerem alistar para taõ justo serviço compareçaõ na Intendencia da Marinha para se lhes abrir os necessarios assentos. E para que a noticia chegue do que açima se contem, mandei afixar o prezente Edital nos lugares do costume. Intendencia da Marinha 25 de Abril de 1827 — Joze Pereira Pinto.

Compras

1 Quem tiver para vender hum Preto a inda que seja velho, com tanto que

saiba arranjar quaesquer plantas em hum Citio, anuncie por este Diario.

VENDAS.

2 Quem quizer comprar huma caza terria no Pateo da Ribeira falle com Joze Bernardo narua da Ilharga da Penha D. 17

3 Quem quizer comprar hum escravo por nome Joze de 20 annos de idade bom Camaroeiro, dirija-se a rua detras de S. Joze caza N. ° 892 e nella achará com quem ajustar.

ALUGUEIS.

4 Quem tiver escravos, e os queira alugar para o mato obrigando-se quem os quer alugar a mantelos no tempo que os conservar, procure na rua atraz da Matriz do Sacramento caza D. 6 que achará com quem tratar.

FURTOS.

5 Na madrugada do dia 25 do corrente furtaraõ dois Cavallos de Sella com os signaes seguintes. Lazaõ, frente aberta, calçado de trez péz, crina cortade, cauda comprida, bonita figura, carnudo, idade 7 annos. Outro russo sujo, crina metade cortada, e metade comprida, idade 10 annos. Quem tiver Noticia, e os queira entregar a seu dono rua da Cruz N. ° 7 no Recife, ou no Citio da Solidade do Major Martins da Cavallaria que darà o premio de 15$000 rs.

ARREMATAÇÕES:

6 Acha-se na praça do Ouvidor do Civel da Relaçaõ hum Citio de terras no lugar de barreira queimada termo da Villa do Lincoeiro a margem do rio Cabiparibe terras de plantar e criar com duas vertentes dentro avaliada a braça a 1500 tem 430 braças de frente e cinco quartos de fundo, quem nellas quizer lançar dirija-se a mesma praça nos dias de Segundas e Quintas detarde.

AVIZOS PARTICULARES:

7 Quem precizar de hum homem para feitor de Citio ou Engenho que entende bem de cultura, anuncie por este Diario para o dito procurar.

8 A pessoa que anunciou por este Diario querer comprar hum escravo de idade, que entendesse de agricultura, dirija-se a Botica de Joaõ Pereira da Silveira nos Quatro cantos, onde achará o que pertende.

9 Carlos Nannes, Professor das ulas Franceza, e Ingleza, do Lycêo Pernambucano, tem a honra d'anunciar, que achando-se ja mais restabelecido da grave enfermidade, que até agora tem padecido, se acha nas suas cazas no Forte do Matto para continuar as suas liçoens de Inglez, e Franceza a todos os Srs: , que queiraõ continuar a frequentar os estudos das mesmas Linguas, horas, até as nove da manhã, e das seis da tarde por diante: os Srs. que querem tomar Liçaõ em sua caza seraõ pontualmente attendidos.

10 O Padre Manoel Tavares da Silva Coutinho acaba de ser por S. M. I. aprezentado em huma cadeira de Conigo da Catedral da Corte do Rio de Janeiro, o que o obriga a mudar a sua rezidencia para aquella Capital e como nesta Provincia tem diversos credores, e dezeja liquidar as suas contas, e pagar com o resto dos bens, que escaparaõ a voracidade de huma familia a quem os confiou ; roga a os seos honrados credores se dignem mandar aprezentar a Joze Thomaz de Campos Quaresma a quem tem constituido seu Procurador, e que mora na rua de S. Francisco do lado esquerdo caza do falecido Peixoto 2. ° andar D. 10 todas as contas, e clarezas, e com elle ajustarem o meio mais facil, e comodo de serem em bolçados.

11 Participa-se ao Publico que no dia 28 do corrente se haõ de fixar as Matriculas, dos Estudantes, d'as Aullas do Comercio & Navegaçaõ.

☞ PERNAMBUCO NA TYP. DO DIARIO RUA DIREITA N ° 267. ☜
Vende-se na Loje de Livros defronte de Palacio a preço de 60 rs.